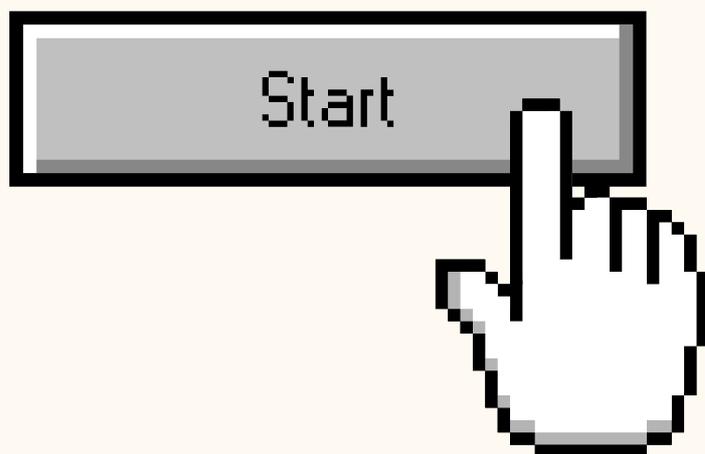


Med_book

Medicina em passatempos



Hélio Alves
Nicolas Dakhil Moyzés Zanin
Pedro Henrique Machado Teixeira

FMIT | Afva





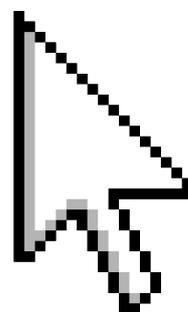
Med_book

Medicina em passatempos

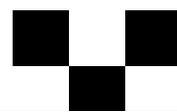
Hélio Alves

Nicolas Dakhil Moyzés Zanin

Pedro Henrique Machado Teixeira



FMIT | Afya



© 2023 FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS E PROTEGIDOS PELA LEI 9.610 DE 19/02/1998.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA DESDE QUE CITADA A FONTE.

MED_BOOK
MEDICINA EM PASSATEMPOS

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ
AV. RENÓ JURNIOR, 368 - SÃO VICENTE
37502-138 / ITAJUBÁ - MG
(35) 3629-8700

CIP - DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
FMIT, BIBLIOTECA, PROCESSOS TÉCNICOS

F143m

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ.

Med_book [livro eletrônico]: medicina em passatempos /
Hélio Alves, Coord -- Itajubá: FMIT, 2023. 53p.

ISBN: 978-65-88215-10-4 (PDF)

Modo de acesso: World Wide Web

1. Clínica Cirúrgica 2. Morfologia 3. Fisiologia. 4. Patologia
I. Alves, Hélio.

Aissa Paula Nascimento
CRB6 - 2984/O

Med_book

Medicina em passatempos

Hélio Alves

Autor

Nicolas Dakhil Moyzés Zanin

Coautor e Editor

Pedro Henrique Machado Teixeira

Coautor



Equipe



HÉLIO ALVES

PAI, MARIDO, ATOR, AUTOR, ESCRITOR, MÚSICO, DANÇARINO, COZINHEIRO, JARDINEIRO, ARTESÃO, ARTISTA PLÁSTICO, INVENTOR... E NAS HORAS VAGAS: MÉDICO, PEDIATRA E CIRURGIÃO PEDIÁTRICO

MAIS DE 35 ANOS ATUANDO COMO MÉDICO E PROFESSOR

PROFESSOR - FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT - GRUPO AFYA

MÉDICO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

PÓS-GRADUADO - PEDIATRIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RJ)

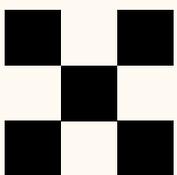
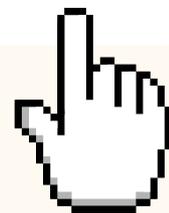
PÓS-GRADUADO - CIRURGIA PEDIÁTRICA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RJ)

MESTRE - MORFOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

MÉDICO - ATUANTE NAS ÁREAS DE PEDIATRIA E CIRURGIA PEDIÁTRICA

INÚMEROS ARTIGOS, TEXTOS, APOSTILAS, VÍDEO-AULAS PUBLICADOS

HÁ MAIS DE 15 ANOS ATUA EM PEÇAS DE TEATRO E É MÚSICO PERCUSSIONISTA





NICOLAS DAKHIL MOYZÉS ZANIN

ACADÊMICO DE MEDICINA - FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT
PRESIDENTE (2021) E 1º SECRETÁRIO (2020) - LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA
PRESIDENTE (2021) E VICE-PRESIDENTE (2020) - PROJETO HUMANIZARTE
MONITOR (2022) - NÚCLEO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
AUTOR E EDITOR - MANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE COLETIVA



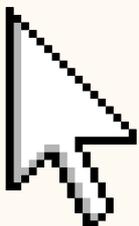
PEDRO HENRIQUE MACHADO TEIXEIRA

ACADÊMICO DE MEDICINA - FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT
ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA EM FARMACOEPIDEMIOLOGIA (2022) - PDIC/FMIT
REPRESENTANTE DISCENTE (2022) - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

PRESIDENTE (2022) E DIRETOR CIENTÍFICO (2021) - LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

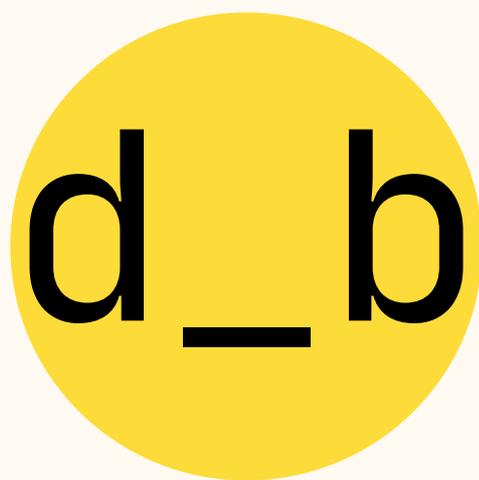
MEMBRO DO CORPO DE APOIO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS DO INTERIOR (2021) - SOCIEDADE DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE MINAS GERAIS - SAMMG

EXPERIENTE EM PESQUISA NAS ÁREAS DE NEUROCIRURGIA GERAL, HESITAÇÃO VACINAL, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE PÚBLICA



Apresentação

Olá pessoal, estamos com uma novidade: o **Med_book** – Medicina em Passatempos. Depois de ler e estudar em livros, artigos, apostilas e outros textos sem graça, ou em aulas teóricas infundáveis, que tal **aprender enquanto se diverte?**



Nosso objetivo não é ensinar os assuntos do curso de medicina, mas fazer um reforço do aprendizado de maneira lúdica e gostosa! Nosso objetivo é fazer você exercitar os conteúdos **sem estresse e de um modo suave**. Vamos começar com alguns temas do ciclo básico.

Breve estaremos divulgando novas atividades e jogos. Todos abordando os assuntos estudados ao longo do curso de medicina – sem neuras!

Bom divertimento para todos!



Apresentação

O processo de aprendizagem e memória envolve um sistema forjado há anos em nosso cérebro. Essa maquinária tão precisa utiliza da atenção, repetição e emoção para aprendermos. Infelizmente muitos métodos, metodologias, disciplinas, professores e livros não atingem essas necessidades neurobiológicas. Felizmente alguns materiais se preocuparam com a real necessidade cerebral utilizada para aprender.

O **Med_book** – Medicina em Passatempos, busca fazer um reforço do aprendizado de maneira lúdica e agradável. É incrível como esse material nos permite aprender sem ao menos nos darmos conta de tal processo, sem o estresse, sem o medo, sem a preocupação, apenas vivenciando a magia plena de aprender.

Para tal criatura temos que pensar em um criador compatível com todas essas características... mais de 35 anos atuando como médico e professor de anatomia, genética, cirurgia, entre tantas outras ciências médicas, prof. Dr. Hélio Alves é um profissional com conhecimento inigualável, uma referência para os alunos e colegas de profissão. Mas essas não são as únicas qualidades do nosso amigo necessárias para criar tal feito, afinal outros também o teriam realizado. Para tanto, existe a necessidade de ser um pouco mais, um pouco mais humano!!

Pai, Marido, Ator, Autor, Escritor, Músico, Dançarino, Cozinheiro, Jardineiro, Artesão, Artista Plástico, Inventor e Amigo. São essas as qualidades que acredito que foram fundamentais para escrever o Med_book – Medicina em Passatempos. Não imagino outra pessoa para tal feito. Parabéns, professor Hélio. Aproveitem o presente de aprender feliz.

Rodolfo Souza de Faria

Doutor em Fisiologia Humana Pela Unicamp

Bacharel em enfermagem pela Faculdade Wenceslau Brás

Professor de Fisiologia Humana e Neurociências



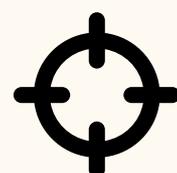
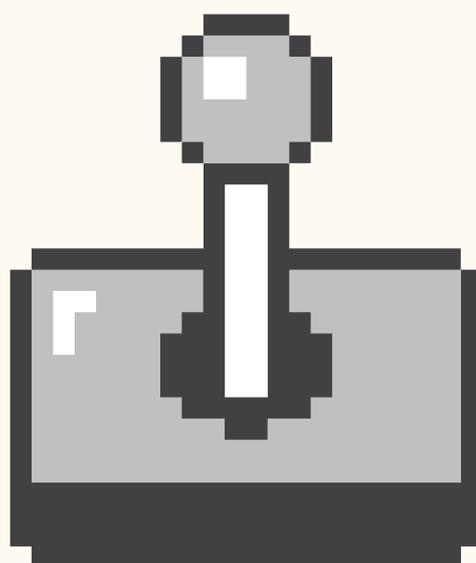
Sumário

1. Generalidades

a. Caça-palavras	12
b. Dominox	15
c. Criptograma	18
d. Cruzadox	20
e. Caça-palavras	23
f. Dominox	26
g. Criptograma	29
h. Caça-palavras	31
i. 7 Erros	34
j. Cruzadox	36

2. Membros Superiores

a. Caça-palavras	39
b. Criptograma	42
c. Dominox	44
d. Caça-palavras	47
e. Dominox Expert	50



Prefácio

Os alunos dos cursos de medicina são bombardeados durante seis anos com muitos conhecimentos teóricos e muitas atividades práticas em laboratórios e em unidades de saúde. Sobra pouco tempo para lazer. No final de cada semestre parece que a cabeça vai explodir de tanto estudo acumulado. Ainda bem que o nosso cérebro tem um Hard Disc infinito - não existe limite para a capacidade de acumular conhecimento.

Mas nossa memória RAM... há - esta esgota! Depois de algumas horas de estudo parece que não “entra” mais nada. Então o que fazer? Não adianta forçar! O ideal é que depois de umas 2 ou 3 horas de estudo direto (ou menos), você deve dar uma paradinha, esticar as pernas, beber uma aguinha gelada ou um cafezinho, dar uma respirada e voltar para o batente. Eu também fui aluno, acreditem... passei pelas mesmas coisas.

Mas agora, seus problemas acabaram... vamos fazer um brake inteligente e lúdico! Após um momento de estudo, nos intervalos entre as aulas e nas nossas horas de ócio (acreditem, elas devem existir) vamos relaxar nosso cérebro!

O cérebro humano não para nunca. Nossos neurônios são workaholics. Sempre tem atividade cortical acontecendo, se você assiste um filme, ouve uma música ou simplesmente degusta aquele hambúrguer gigante que só falta o Manual de Instruções... Seu cérebro está atento e processando tudo.

E se você estiver dormindo e o seu “Sistema Reticular Ativador Ascendente” houver “desligado” sua vigília? Mesmo assim seu cérebro não para! Você sonha, se mexe e pode até falar e sair andando se for sonâmbulo! E se você estiver fazendo meditação Zen e não estiver pensando em nada - você ainda respira e seus sentidos estão atentos!

Então que tal aproveitar quando você não estiver fazendo nada e fazer algo? Mas tem que ser algo gostoso, de modo a fazer seus neurônios reforçarem seu aprendizado sem esgotar todas as suas vesículas sinápticas!

Para isto estamos escrevemos o [Med_book](#) - Medicina em Passatempos. Vamos começar com assuntos relacionados ao ciclo básico mas nosso objetivo é abordar todos os temas do curso médico.

Bons estudos!

E principalmente - boas atividades!

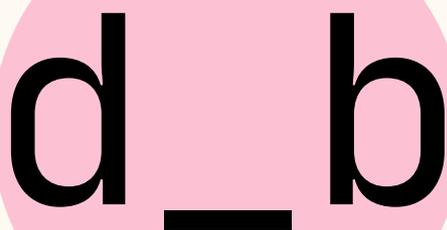


Tutorial

Aqui você vai encontrar vários **passatempos** sobre o mundo médico, assim você descansa e revisa o conteúdo!



d_b



d_b

Todos os **gabaritos** estão na página seguinte a do exercício. Quando terminar, pode conferir as respostas logo em seguida.



Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

O termo **Anatomia** deriva do grego ana = separar e tomos = partes e é uma das **Ciências** que está integrada à uma área da ciência biológica denominada **Morfologia** (do grego morphos = forma e logos = conhecimento, estudo). A morfologia inclui, além da Anatomia, a **Citologia** (do grego citos = célula), a **Histologia** (do grego histos = rede, tecido) e a **Embriologia** (do grego embrios = embrião). A anatomia de **superfície** é muito importante para o **médico** pois através de métodos como a **inspeção**, **palpação**, **percussão** e ausculta, pode-se reconhecer muitas estruturas anatômicas nos **pacientes**. A dissecação, ou dissecação, (do latim dis = separar e sectare = cortar) é fundamental para a prática do **cirurgião** pois necessita do conhecimento das relações entre as diversas estruturas anatômicas. Do ponto de vista etmológico, anatomia e **dissecação** tem o mesmo significado, porém, reserva-se o primeiro termo à **ciência** e o segundo termo à técnica. A **Imaginologia** utiliza exames como **radiologia**, **radioscopia**, **ultrassonografia**, **cintilografia**, **tomografia** computadorizada, e **ressonância** nuclear magnética para o estudo no indivíduo **vivo**.¹



Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

A	A	E	D	A	J	Ê	F	F	D	G	E	G	B	P	W	I	M	I	K	D
L	U	H	Q	K	N	R	Z	H	I	E	M	B	R	I	O	L	O	G	I	A
I	W	S	U	T	K	A	G	I	S	U	É	L	Ã	J	D	Q	R	F	N	B
M	V	U	L	V	C	L	K	Â	S	D	D	Ê	B	H	M	I	F	S	S	K
A	Ã	P	T	C	G	O	D	S	E	C	I	M	Z	H	B	E	O	R	P	O
G	R	E	R	Ê	U	N	Ã	F	C	I	C	P	G	H	N	K	L	B	E	D
I	E	R	A	P	A	L	P	A	Ç	Ã	O	D	A	I	U	H	O	A	Ç	Â
N	S	F	S	A	B	L	T	E	Ã	W	O	I	J	S	G	I	G	X	Ã	C
O	S	Í	S	C	A	C	J	A	O	X	F	E	F	T	T	V	I	P	O	I
L	O	C	O	I	I	Q	B	I	C	A	N	A	T	O	M	I	A	B	U	R
O	N	I	N	E	F	Ê	O	M	R	F	C	F	A	L	S	R	C	C	G	U
G	Â	E	O	N	A	H	N	G	Â	R	A	D	I	O	L	O	G	I	A	R
I	N	V	G	T	L	E	O	C	I	T	O	L	O	G	I	A	E	Ê	L	G
A	C	I	R	E	I	M	P	I	I	K	H	F	M	I	G	G	H	N	Z	I
B	I	L	A	S	O	E	O	S	D	A	I	X	L	A	A	I	A	C	Q	Ã
E	A	M	F	T	P	E	R	C	U	S	S	Ã	O	C	I	J	V	I	V	O
C	T	K	I	Z	R	U	H	R	A	D	I	O	S	C	O	P	I	A	I	Â
F	G	N	A	W	D	V	C	I	N	T	I	L	O	G	R	A	F	I	A	D



Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

A	A	E	D	A	J	Ê	F	F	D	G	E	G	B	P	W	I	M	I	K	D
L	U	H	Q	K	N	R	Z	H	I	E	M	B	R	I	O	L	O	G	I	A
I	W	S	U	T	K	A	G	I	S	U	É	L	Ã	J	D	Q	R	F	N	B
M	V	U	L	V	C	L	K	Â	S	D	D	Ê	B	H	M	I	F	S	S	K
A	Ã	P	T	C	G	O	D	S	E	C	I	M	Z	H	B	E	O	R	P	O
G	R	E	R	Ê	U	N	Ã	F	C	I	C	P	G	H	N	K	L	B	E	D
I	E	R	A	P	A	L	P	A	Ç	Ã	O	D	A	I	U	H	O	A	Ç	Â
N	S	F	S	A	B	L	T	E	Ã	W	O	I	J	S	G	I	G	X	Ã	C
O	S	Í	S	C	A	C	J	A	O	X	F	E	F	T	T	V	I	P	O	I
L	O	C	O	I	I	Q	B	I	C	A	N	A	T	O	M	I	A	B	U	R
O	N	I	N	E	F	Ê	O	M	R	F	C	F	A	L	S	R	C	C	G	U
G	Â	E	O	N	A	H	N	G	Â	R	A	D	I	O	L	O	G	I	A	R
I	N	V	G	T	L	E	O	C	I	T	O	L	O	G	I	A	E	Ê	L	G
A	C	I	R	E	I	M	P	I	I	K	H	F	M	I	G	G	H	N	Z	I
B	I	L	A	S	O	E	O	S	D	A	I	X	L	A	A	I	A	C	Q	Ã
E	A	M	F	T	P	E	R	C	U	S	S	Ã	O	C	I	J	V	I	V	O
C	T	K	I	Z	R	U	H	R	A	D	I	O	S	C	O	P	I	A	I	Â
F	G	N	A	W	D	V	C	I	N	T	I	L	O	G	R	A	F	I	A	D



Generalidades

DOMINOX

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Já existe uma palavra para ser usada como ponto inicial!²

6 Letras

- Caudal
- Distal
- Dorsal
- Medial

7 Letras

- Coronal
- Cranial
- Direito
- Lateral
- Mediano
- Pícnico
- Sagital
- Ventral

8 Letras

- Anterior
- Antímero
- Atlético
- Esquerdo
- Inferior
- Proximal
- Simetria
- Superior

9 Letras

- Metameria
- Phtisicus
- Posterior

10 Letras

- Brevilíneo
- Horizontal
- Longilíneo
- Mediolíneo
- Paquimeria

11 Letras

- Apopleticus

12 Letras

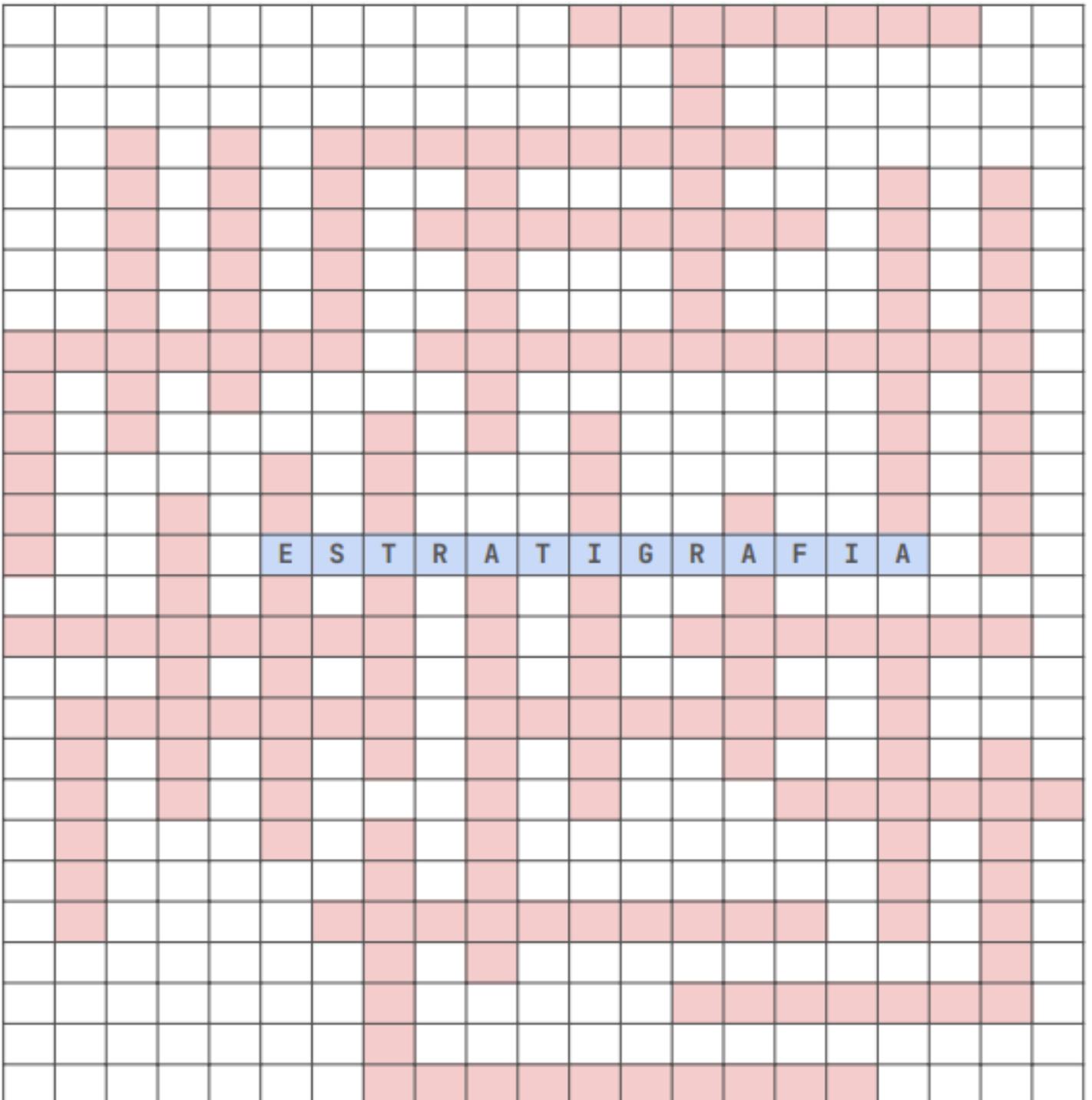
- Leptossômico

13 Letras

- **Estratigrafia**

Generalidades

DOMINOX



Generalidades

DOMINOX

										S	U	P	E	R	I	O	R			
												H								
												T								
		E		M		M	E	T	A	M	E	R	I	A						
		S		E		E			N			S				P		M		
		Q		D		D		A	T	L	E	T	I	C	O		A		E	
		U		I		I			I				C			Q		D		
		E		A		A			M				U			U		I		
C	O	R	O	N	A	L		L	E	P	T	O	S	S	O	M	I	C	O	
A		D		O					R								M		L	
U		O					P	O		H							E		I	
D					B	O				O							R		N	
A			S		R	S				R			L				I		E	
L			I		E	S	T	R	A	T	I	G	R	A	F	I	A		O	
			M		V	E		P		Z			T							
I	N	F	E	R	I	O	R		O		O		M	E	D	I	A	N	O	
			T		L		I		P	N			R				N			
	D	I	R	E	I	T	O		L	A	T	E	R	A	L		T			
	I		I		N		R		E		A			L			E		S	
	S		A		E				T		L				D	O	R	S	A	L
	T				O		C		I								I		G	
	A						R		C								O		I	
	L						P	A	Q	U	I	M	E	R	I	A		R		T
								N		S										A
								I						V	E	N	T	R	A	L
								A												
								L	O	N	G	I	L	I	N	E	O			

Generalidades

CRIPTOGRAMA

Símbolos iguais, letras iguais. Nas células em destaque aparecerá o que relaciona as peças do esqueleto entre si.³

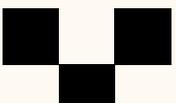
Afastar um membro do plano mediano do corpo		B											
Deslocamento no eixo longitudinal			T										
Adução e abdução dos dedos da mão é em relação ao ... dedo				C									
Movimento do pé voltando a planta do pé medialmente			V										
Plano que passa pela sutura frontoparietal		O											
Movimento do rádio sobre a ulna, ao final do movimento rádio e ulna estão paralelos					N								
Deslocamento no eixo transversal diminuindo o ângulo da articulação				X									
Plano que passa pela sutura interparietal			G										
Movimento do rádio sobre a ulna, ao final do movimento rádio e ulna estão cruzados				N									
Deslocamento de um segmento corporal no sentido superior				V									
Movimento do pé com elevação da sua extremidade distal						F							



Generalidades

CRIPTOGRAMA

Afastar um membro do plano mediano do corpo	A	B	D	U	Ç	Ã	O				
Deslocamento no eixo longitudinal	R	O	T	A	Ç	Ã	O				
Adução e abdução dos dedos da mão é em relação ao ... dedo	T	E	R	C	E	I	R	O			
Movimento do pé voltando a planta do pé medialmente	I	N	V	E	R	Ç	Ã	O			
Plano que passa pela sutura frontoparietal	C	O	R	O	N	A	L				
Movimento do rádio sobre a ulna, ao final do movimento rádio e ulna estão paralelos	S	U	P	I	N	A	Ç	Ã	O		
Deslocamento no eixo transversal diminuindo o ângulo da articulação	F	L	E	X	Ã	O					
Plano que passa pela sutura interparietal	S	A	G	I	T	A	L				
Movimento do rádio sobre a ulna, ao final do movimento rádio e ulna estão cruzados	P	R	O	N	A	Ç	Ã	O			
Deslocamento de um segmento corporal no sentido superior	E	L	E	V	A	Ç	Ã	O			
Movimento do pé com elevação da sua extremidade distal	D	O	R	S	I	F	L	E	X	Ã	O



Generalidades

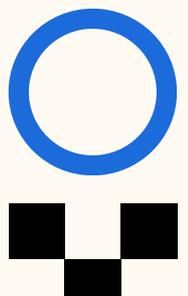
CRUZADOX

HORIZONTAL

1. Extremidades dos ossos longos
2. Ossificação típica dos ossos da calota craniana
3. Osso ... : quando a espessura é menor que a largura e o comprimento
4. Corpo dos ossos longos
5. Osso ... : osso que tem uma cavidade interna revestida de mucosa e preenchida de ar
6. Conjunto de ossos do corpo
7. Osso ... : quando o comprimento (altura), a largura e a espessura são equivalentes
8. Ossos ... : osso que está incrustado ou preso ao tendão de um músculo
9. Esqueleto do tronco, cabeça e pescoço
10. Revestimento externo dos ossos²

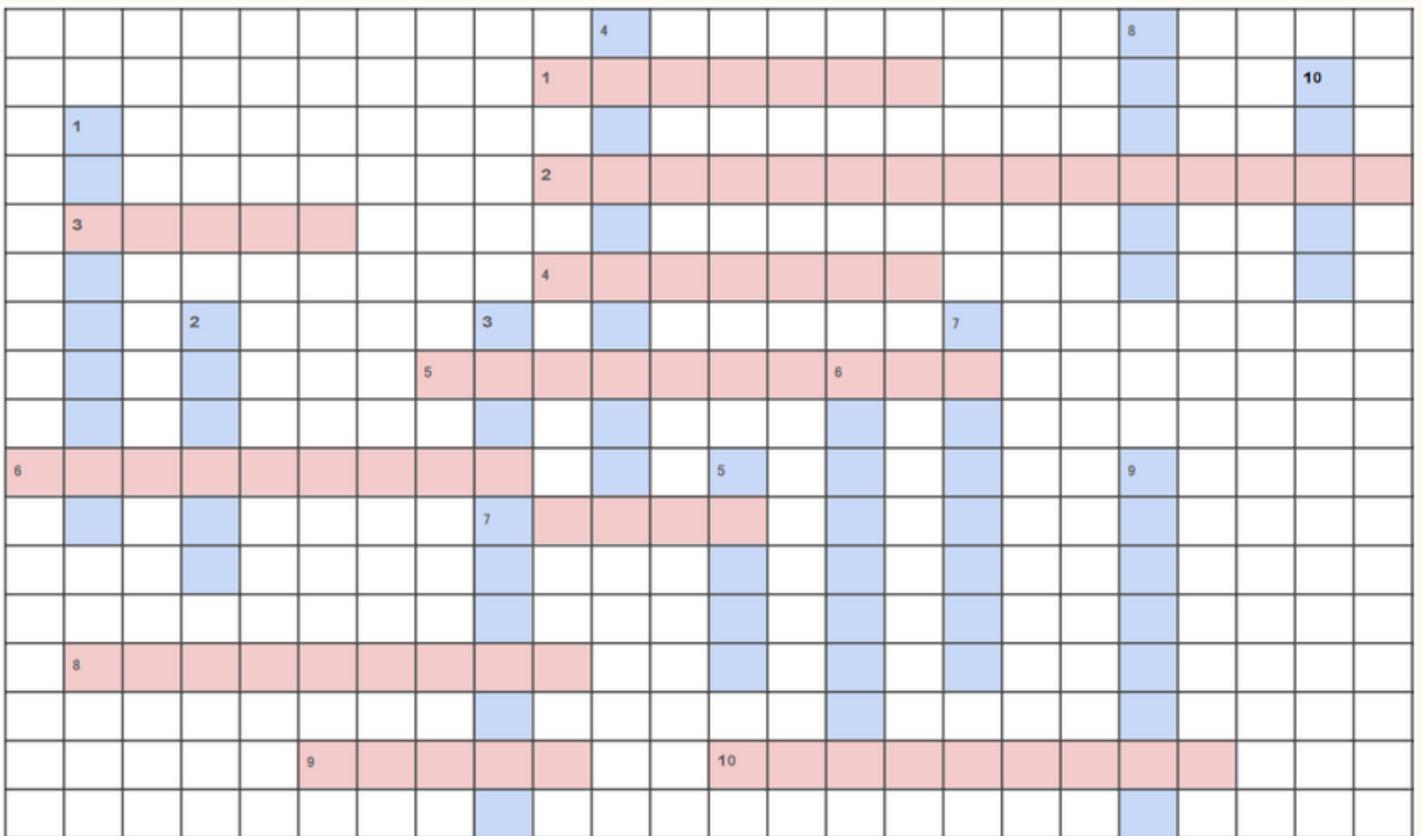
VERTICAL

1. Osso ... : camada de tecido ósseo trabeculado no interior do osso
2. ... óssea vermelha: tecido hematopoético no interior do osso.
3. Ossificação típica dos ossos longos
4. Esqueleto dos membros
5. Osso ... : quando seu comprimento (altura) é maior que a largura e a espessura
6. Osso ... : quando o osso tem formato que não se aplica nas outras classes
7. Osso ... : camada de tecido ósseo denso na periferia do osso
8. Orifício em um osso
9. Revestimento interno dos ossos
10. ... epifisário, cartilagem de crescimento¹



Generalidades

CRUZADOX



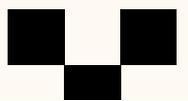
Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

Do ponto de vista da **cinesiologia**, as **articulações** podem ser classificadas, quanto à presença de **movimento**, em **imóveis** (**anartrose** ou **sinartrose**), **semimóveis** (anfiartrose) e móveis (diartrose). Estas últimas, dependendo do número de **eixos** de movimento possíveis podem ser classificadas em **uniaxiais** (um grau de **liberdade**), **biaxiais** (dois graus de liberdade) e **triaxiais** (três graus de liberdade).

Do ponto de vista da **estrutura anatômica**, as articulações podem ser classificadas em articulações por **continuidade fibrosas** (**sindeose**, **sutura**, **gonfose** e **esquindilese**) e **cartilagosas** (**sincondrose** e **sínfise**). As articulações por **contiguidade** (**sinoviais**) podem ser do tipo **plana**, **trocóide**, **ginglimo**, elipsóide, condilar (alguns autores incluem estas duas em um só grupo), **selar** e esferóide. Todas as articulações sinoviais apresentam cápsula, cavidade articular, **membrana sinovial** e **cartilagem** articular. Estas podem ou não apresentar **ligamentos**, **orla** fibrosas, discos e **meniscos**.¹



Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

A	F	I	M	O	V	E	I	S	Y	R	T	E	S	T	R	U	T	U	R	A
C	A	R	T	I	L	A	G	E	M	A	X	A	N	F	I	A	R	O	S	E
V	R	G	G	W	M	E	N	I	S	C	O	S	B	I	A	X	I	A	I	S
F	I	B	R	O	S	A	S	P	U	B	T	I	K	E	P	C	A	A	D	I
K	H	U	C	A	R	T	I	L	A	G	I	N	O	S	A	S	X	N	O	N
V	A	C	O	N	T	I	N	U	I	D	A	D	E	Q	P	I	I	A	X	A
P	L	A	N	A	E	P	O	X	I	L	O	E	X	U	D	N	A	T	B	R
W	I	P	T	R	T	J	V	E	L	I	P	S	O	I	E	C	I	O	E	T
K	B	S	I	T	O	S	I	H	L	Y	A	M	B	N	Y	O	S	M	O	R
I	E	U	G	R	G	U	A	T	R	O	C	O	I	D	E	N	F	I	F	O
A	R	L	U	O	V	J	I	B	N	I	G	S	Y	I	N	D	E	C	Z	S
R	D	A	I	S	N	T	S	E	L	A	R	E	Z	L	O	R	L	A	S	E
T	A	B	D	E	S	F	W	I	M	R	Q	J	C	E	W	O	M	H	I	Z
I	D	W	A	J	M	T	O	Q	H	C	V	M	K	S	A	S	H	U	N	A
C	E	Y	D	R	L	Q	U	S	F	G	D	Q	O	E	E	E	I	L	O	G
U	D	O	E	I	X	O	S	S	E	M	F	M	O	V	E	I	S	C	V	I
L	B	L	I	G	A	M	E	N	T	O	S	F	S	H	I	L	T	B	I	N
A	M	Q	N	Z	C	R	Y	I	S	U	C	F	F	N	P	M	M	R	A	G
Ç	K	R	C	G	S	U	T	U	R	A	O	P	L	D	X	O	E	J	L	L
Õ	Q	Z	S	X	J	D	F	O	M	D	S	I	N	F	I	S	E	N	N	I
E	U	N	I	A	X	I	A	I	S	V	M	E	M	B	R	A	N	A	T	M
S	F	Q	S	W	A	E	C	I	N	E	S	I	O	L	O	G	I	A	A	O



Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

A	F	I	M	O	V	E	I	S	Y	R	T	E	S	T	R	U	T	U	R	A
C	A	R	T	I	L	A	G	E	M	A	X	A	N	F	I	A	R	O	S	E
V	R	G	G	W	M	E	N	I	S	C	O	S	B	I	A	X	I	A	I	S
F	I	B	R	O	S	A	S	P	U	B	T	I	K	E	P	C	A	A	D	I
K	H	U	C	A	R	T	I	L	A	G	I	N	O	S	A	S	X	N	O	N
V	A	C	O	N	T	I	N	U	I	D	A	D	E	Q	P	I	I	A	X	A
P	L	A	N	A	E	P	O	X	I	L	O	E	X	U	D	N	A	T	B	R
W	I	P	T	R	T	J	V	E	L	I	P	S	O	I	E	C	I	O	E	T
K	B	S	I	T	O	S	I	H	L	Y	A	M	B	N	Y	O	S	M	O	R
I	E	U	G	R	G	U	A	T	R	O	C	O	I	D	E	N	F	I	F	O
A	R	L	U	O	V	J	I	B	N	I	G	S	Y	I	N	D	E	C	Z	S
R	D	A	I	S	N	T	S	E	L	A	R	E	Z	L	O	R	L	A	S	E
T	A	B	D	E	S	F	W	I	M	R	Q	J	C	E	W	O	M	H	I	Z
I	D	W	A	J	M	T	O	Q	H	C	V	M	K	S	A	S	H	U	N	A
C	E	Y	D	R	L	Q	U	S	F	G	D	Q	O	E	E	E	I	L	O	G
U	D	O	E	I	X	O	S	S	E	M	F	M	O	V	E	I	S	C	V	I
L	B	L	I	G	A	M	E	N	T	O	S	F	S	H	I	L	T	B	I	N
A	M	Q	N	Z	C	R	Y	I	S	U	C	F	F	N	P	M	M	R	A	G
Ç	K	R	C	G	S	U	T	U	R	A	O	P	L	D	X	O	E	J	L	L
Õ	Q	Z	S	X	J	D	F	O	M	D	S	I	N	F	I	S	E	N	N	I
E	U	N	I	A	X	I	A	I	S	V	M	E	M	B	R	A	N	A	T	M
S	F	Q	S	W	A	E	C	I	N	E	S	I	O	L	O	G	I	A	A	O

Generalidades

DOMINOX

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Já existe uma palavra para ser usada como ponto inicial!²

4 Letras

- ação
- liso

5 Letras

- curto
- longo
- plano

6 Letras

- adutor
- bíceps
- fascia
- flexor
- origem
- tendão
- ventre

7 Letras

- abductor
- músculo
- rotador
- tríceps

8 Letras

- agonista
- bipenado
- cardíaco
- epimísio
- estriado
- extensor
- inserção

9 Letras

- cuticular
- endomísio
- esfíncter
- fusiforme
- perimísio

10 Letras

- aponeurose
- digástrico
- monopenado
- quadríceps
- sinergista

11 Letras

- antagonista
- esquelético
- policaudado

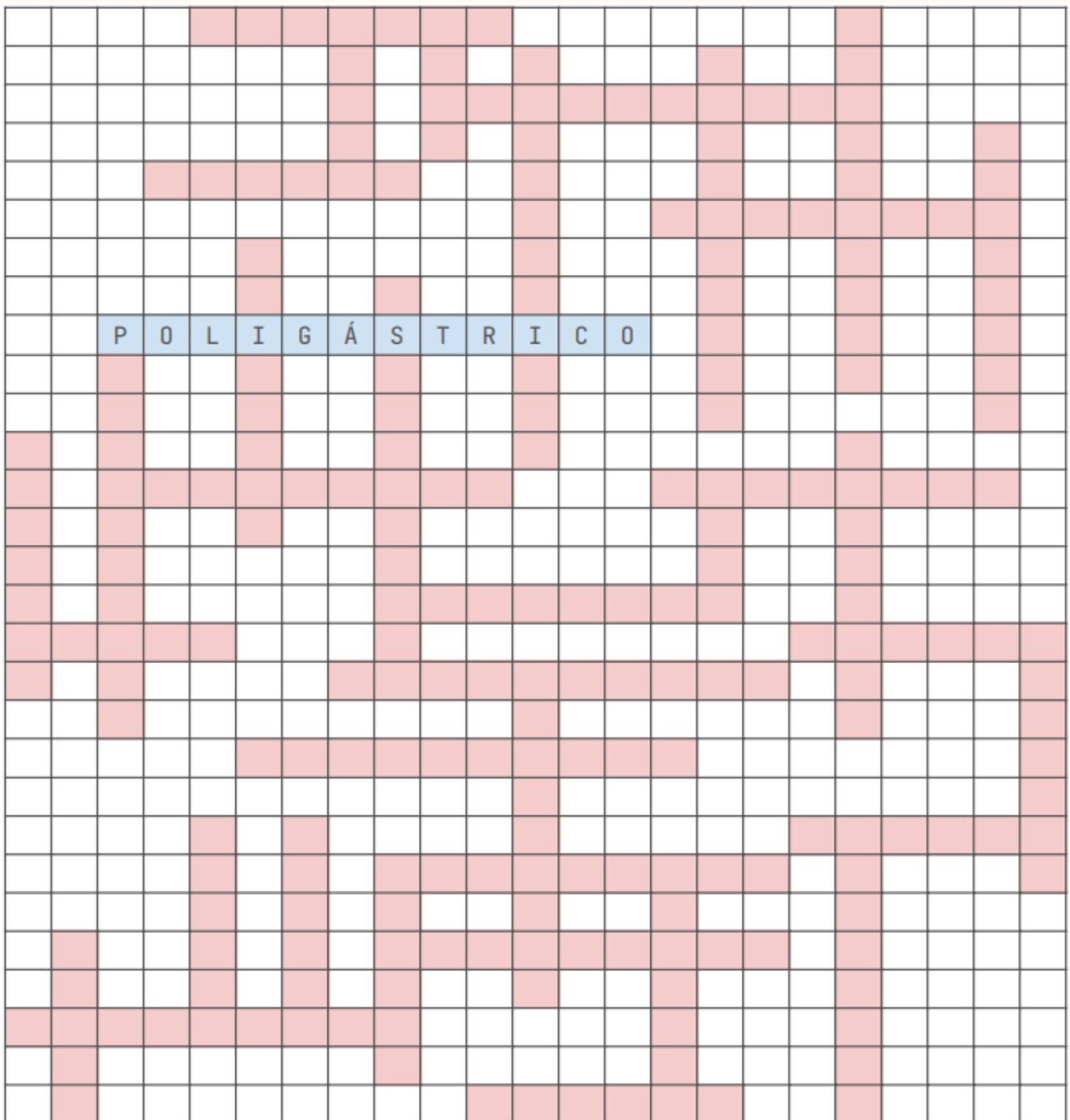
12 Letras

- **poligástrico**



Generalidades

DOMINOX



Generalidades

DOMINOX

				M	Ú	S	C	U	L	O							Q					
							U		I		A				D		U					
							R		S	I	N	E	R	G	I	S	T	A				
							T		O		T				G		D			A		
			A	D	U	T	O	R			A				Á		R			G		
											G			E	S	T	R	I	A	D	O	
				E							O				T		C			N		
				P			E				N				R		E			I		
		P	O	L	I	G	Á	S	T	R	I	C	O		I		P			S		
		O			M			Q			S				C		S			T		
		L			I			U			T				O					A		
T		I			S			E			A									B		
R		C	U	T	I	C	U	L	A	R					C	A	R	D	I	A	C	O
I		A			O			E							Ç				P			
C		U						T							Ã				E			
E		D						I	N	S	E	R	Ç	Ã	O				N			
P	L	A	N	O				C									F	A	S	C	I	A
S		D						M	O	N	O	P	E	N	A	D	O					B
		O										E						O				D
						A	P	O	N	E	U	R	O	S	E							U
											I											T
				O		B					M						T	E	N	D	Ã	O
				R		I			F	U	S	I	F	O	R	M	E		X			R
				I		C		L			S				O							T
	L			G		E			E	S	F	I	N	C	T	E	R		E			
	O			E		P		X			O				A					N		
E	N	D	O	M	I	S	I	O							D					S		
	G							R							O							O
	O											V	E	N	T	R	E					R

Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

A **coluna** vertebral é dividida nas regiões **cervical**, **torácica**, **lombar**, sacra e coccígea. Ela apresenta quatro **curvaturas**, duas primárias, a **cifose** torácica e a cifose sacrococcígea e duas secundárias, a **lordose** cervical e a lordose sacrococcígea. Algumas **vértebras** têm nomes próprios; a primeira cervical chama-se **Atlas**, a segunda, **Áxis** e a sétima, **Proeminente**. O **Sacro** é formado pela fusão de quatro a cinco peças e o **Cóccix** pela fusão de três a quatro. As vértebras típicas têm um **corpo** ligado ao **arco** por um par de **pedículos**, cada pedículo apresenta **incisuras** superior e inferior. Conjugando as incisuras de vértebras adjacentes formam-se os forames intervertebrais. No arco prende-se um **processo espinhoso**, dois processos **transversos**, dois processos **articulares superiores** e dois **inferiores**. Cada processo articular apresenta uma **fóvea** articular. Entre o corpo e o arco forma-se o forame vertebral.² A vértebra Atlas não tem corpo. Seus acidentes se prendem nas duas **massas** laterais, ela possui um arco **anterior** e outro **posterior**, cada um com um **tubérculo** e o arco posterior apresenta um sulco para a **artéria** vertebral. A **característica** marcante da Áxis é o processo **odontóide**. O processo espinhoso é **bifurcado** nas vértebras cervicais, **ponteagudo** e curvado para baixo nas torácicas e largo nas lombares. O processo transversal nas vértebras cervicais possui um forame transversal para passagem da artéria vertebral e nas torácicas tem uma fóvea para articular com o tubérculo da **costela**. As **cabeças** das costelas se articulam às fóveas costais existentes nos corpos vertebrais. Na base do sacro encontra-se o **promontório**. As cristas sacrais **mediana**, **intermédia** e **lateral** são resultantes da fusão dos processos vertebrais. O sacro se articula ao osso do **quadril** através da face **auricular**. As linhas transversas marcam os locais de fusão das vértebras sacrais. O sacro apresenta forames anteriores e posteriores para passagem dos **nervos espinhais**. Entre os **cornos** sacrais, observa-se o **hiato** sacro. As vértebras do cóccix são **rudimentares** e somente a primeira possui **vestigios** dos seus processos.¹

Generalidades

CAÇA-PALAVRAS

B	M	A	S	S	A	S	A	P	E	D	I	C	U	L	O	S	L	I	Z
S	X	C	X	I	Q	S	Z	D	R	N	A	E	H	M	R	Q	O	W	A
A	I	Y	M	I	D	A	C	B	Z	C	U	R	V	A	T	U	R	A	S
R	N	A	K	N	S	C	O	R	P	O	V	V	C	U	V	A	D	R	D
T	F	T	W	T	O	J	C	E	R	L	O	I	T	O	D	D	O	T	A
I	E	L	E	E	J	R	C	Z	O	U	F	C	F	C	N	R	S	E	C
C	R	A	S	R	U	D	I	M	E	N	T	A	R	E	S	I	E	R	A
U	I	S	P	M	I	F	X	E	M	A	O	L	D	G	A	L	G	I	R
L	O	Z	I	E	N	O	B	D	I	D	R	W	E	N	C	M	F	A	A
A	R	Y	N	D	Y	V	R	I	N	N	A	K	J	R	R	C	H	W	C
R	E	F	H	I	K	E	L	A	E	J	C	C	E	F	O	O	N	S	T
E	S	P	A	A	S	A	T	N	N	K	I	I	Z	G	G	S	I	U	E
S	T	U	I	B	R	Q	S	A	T	W	C	F	S	T	J	T	B	P	R
T	R	A	S	H	F	E	A	Y	E	A	A	O	K	U	P	E	M	E	I
C	A	B	E	Ç	A	S	M	S	X	L	J	S	R	D	R	L	H	R	S
O	N	P	P	V	L	B	P	I	S	M	M	E	C	C	O	A	E	I	T
R	S	R	A	O	J	I	S	D	X	C	O	N	U	U	M	B	S	O	I
N	V	O	Q	G	N	H	J	V	M	G	D	L	O	I	O	Y	H	R	C
O	E	C	D	H	A	T	N	U	E	J	O	Q	I	V	N	F	X	E	A
S	R	E	O	I	M	P	E	X	K	R	N	H	G	P	T	C	O	S	B
U	S	S	L	A	T	E	R	A	L	O	T	O	P	L	O	M	B	A	R
E	O	S	B	T	N	N	U	O	G	I	O	E	I	O	R	Q	D	V	V
L	S	O	L	O	L	Q	E	R	X	U	I	Q	B	K	I	K	R	I	G
X	T	T	E	B	I	F	U	R	C	A	D	O	X	R	O	R	E	S	L
V	Q	T	C	F	H	O	P	V	V	S	E	O	Z	F	A	L	Y	S	C
B	W	B	V	E	S	T	I	G	I	O	S	K	W	L	U	S	P	T	C
A	U	R	I	C	U	L	A	R	P	O	S	T	E	R	I	O	R	P	P

Generalidades

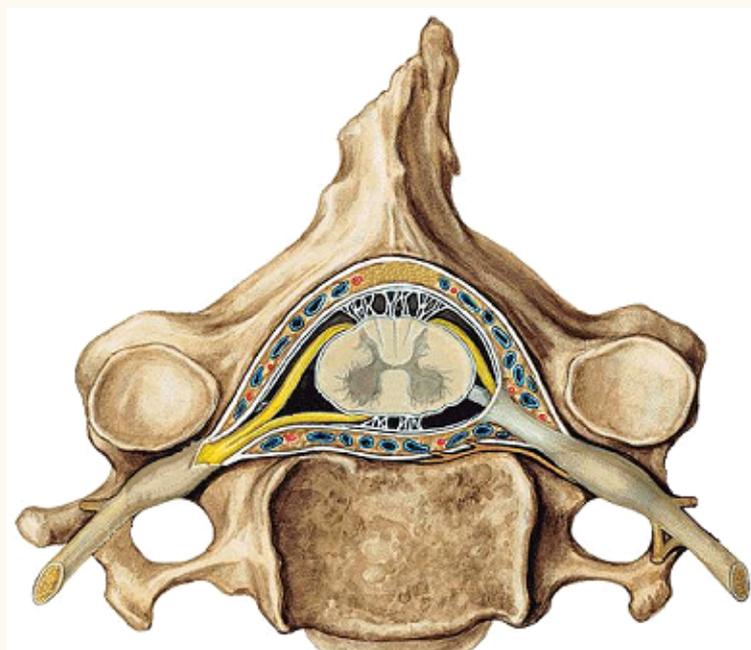
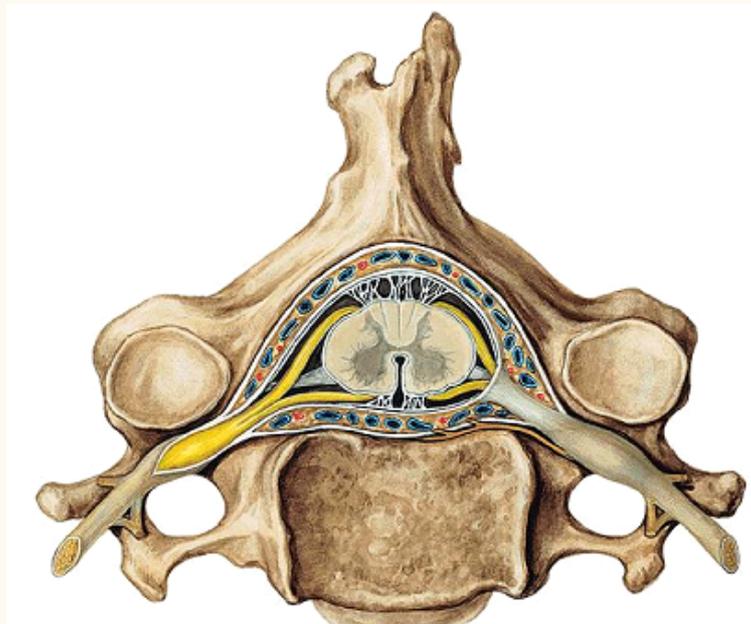
CAÇA-PALAVRAS

B	M	A	S	S	A	S	A	P	E	D	I	C	U	L	O	S	L	I	Z
S	X	C	X	I	Q	S	Z	D	R	N	A	E	H	M	R	Q	O	W	A
A	I	Y	M	I	D	A	C	B	Z	C	U	R	V	A	T	U	R	A	S
R	N	A	K	N	S	C	O	R	P	O	V	V	C	U	V	A	D	R	D
T	F	T	W	T	O	J	C	E	R	L	O	I	T	O	D	D	O	T	A
I	E	L	E	E	J	R	C	Z	O	U	F	C	F	C	N	R	S	E	C
C	R	A	S	R	U	D	I	M	E	N	T	A	R	E	S	I	E	R	A
U	I	S	P	M	I	F	X	E	M	A	O	L	D	G	A	L	G	I	R
L	O	Z	I	E	N	O	B	D	I	D	R	W	E	N	C	M	F	A	A
A	R	Y	N	D	Y	V	R	I	N	N	A	K	J	R	R	C	H	W	C
R	E	F	H	I	K	E	L	A	E	J	C	C	E	F	O	O	N	S	T
E	S	P	A	A	S	A	T	N	N	K	I	I	Z	G	G	S	I	U	E
S	T	U	I	B	R	Q	S	A	T	W	C	F	S	T	J	T	B	P	R
T	R	A	S	H	F	E	A	Y	E	A	A	O	K	U	P	E	M	E	I
C	A	B	E	Ç	A	S	M	S	X	L	J	S	R	D	R	L	H	R	S
O	N	P	P	V	L	B	P	I	S	M	M	E	C	C	O	A	E	I	T
R	S	R	A	O	J	I	S	D	X	C	O	N	U	U	M	B	S	O	I
N	V	O	Q	G	N	H	J	V	M	G	D	L	O	I	O	Y	H	R	C
O	E	C	D	H	A	T	N	U	E	J	O	Q	I	V	N	F	X	E	A
S	R	E	O	I	M	P	E	X	K	R	N	H	G	P	T	C	O	S	B
U	S	S	L	A	T	E	R	A	L	O	T	O	P	L	O	M	B	A	R
E	O	S	B	T	N	N	U	O	G	I	O	E	I	O	R	Q	D	V	V
L	S	O	L	O	L	Q	E	R	X	U	I	Q	B	K	I	K	R	I	G
X	T	T	E	B	I	F	U	R	C	A	D	O	X	R	O	R	E	S	L
V	Q	T	C	F	H	O	P	V	V	S	E	O	Z	F	A	L	Y	S	C
B	W	B	V	E	S	T	I	G	I	O	S	K	W	L	U	S	P	T	C
A	U	R	I	C	U	L	A	R	P	O	S	T	E	R	I	O	R	P	P

Generalidades

7 ERROS

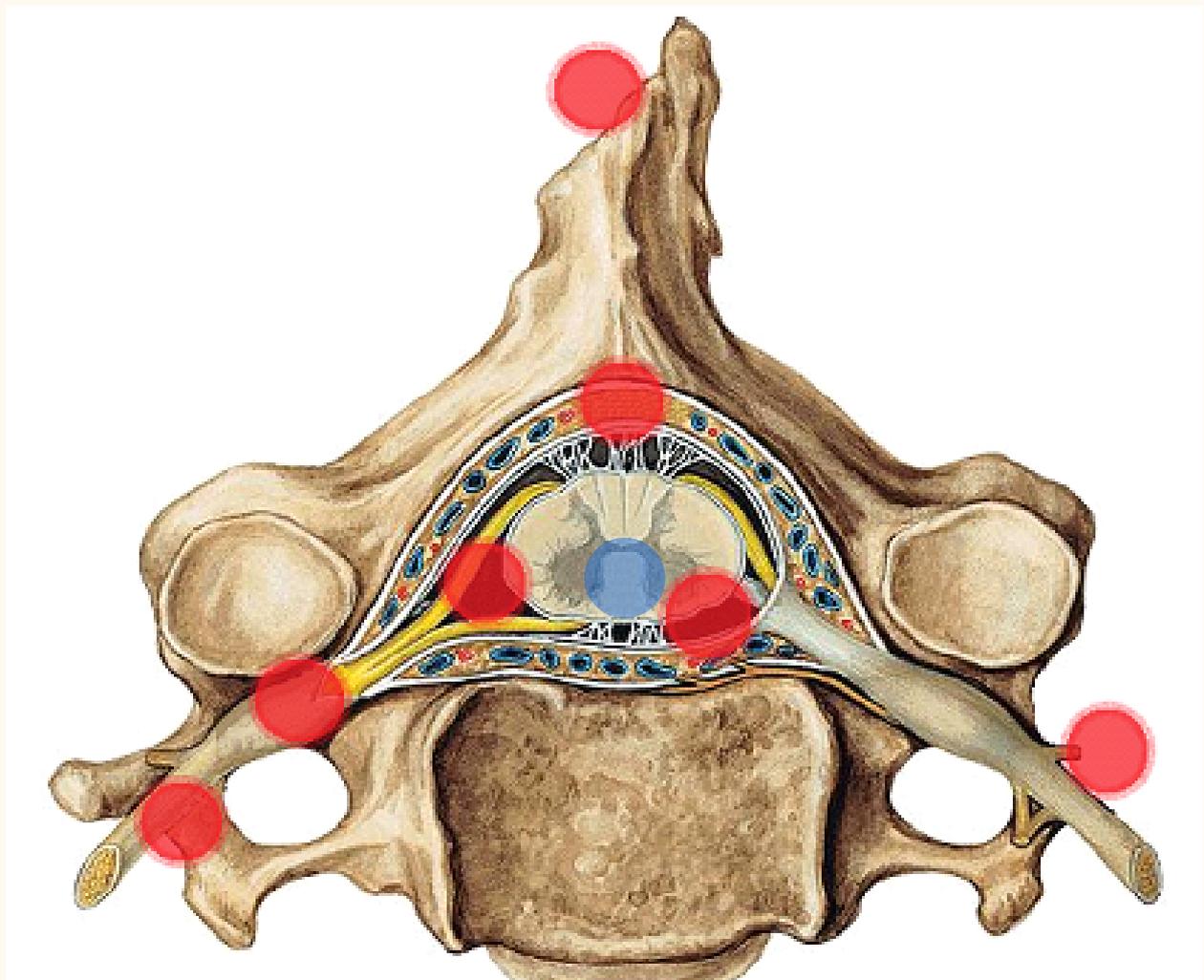
Encontre 7 erros entre as figuras, caso esteja confiante, ache o oitavo erro também!¹



Generalidades

7 ERROS

Encontre 7 erros entre as figuras,, caso esteja confiante, ache o oitavo erro também!



Generalidades

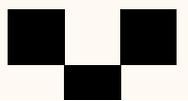
CRUZADOX

HORIZONTAL

1. Parte vertical da mandíbula
2. Sinônimo para sutura frontoparietal
3. Forame na parte anterior da mandíbula
4. Fossa na base do processo pterigóide do osso esfenóide
5. Abertura posterior do nariz ósseo
6. Sinônimo para sutura parietotemporal
7. Forame abaixo da órbita
8. Sinônimo para sutura interparietal
9. Processo ponteagudo na face inferior do osso temporal
10. Lâmina do etmóide por onde passa o nervo olfatório
11. Forame na parte anterior do palato ósseo
12. Forame entre os ossos temporal, esfenóide e occipital²

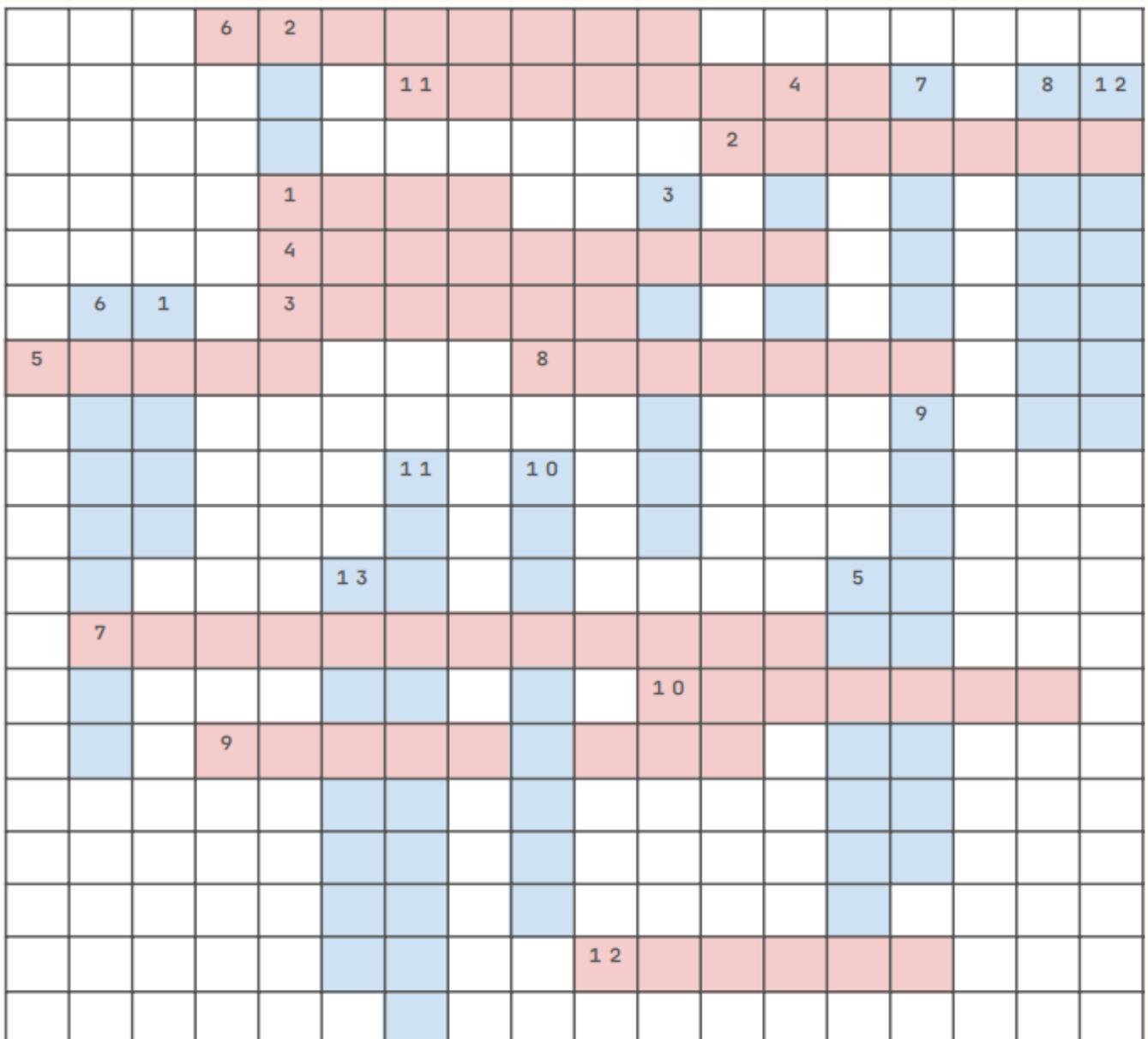
VERTICAL

1. Grande forame do osso occipital
2. Linha nugal mais alta do osso occipital
3. Processo ósseo próximo ao forame mandibular
4. Osso que forma a parte inferior do septo nasal
5. Parte da maxila onde ficam os dentes
6. Grande processo no ramo da mandíbula
7. Cada processo do osso hióide
8. Porção inferior do osso occipital
9. Abertura anterior do nariz ósseo
10. Sinônimo para sutura parietoccipital
11. Fossa onde fica a glândula hipófise
12. Vestígio da sutura metópica
13. Parte do osso temporal atrás da orelha²



Generalidades

CRUZADOX

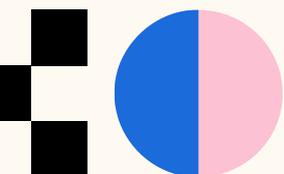


Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

O **músculo peitoral maior** é um músculo localizado na **parede anterior** do **tórax**. Apresenta três feixes: o feixe **clavicular** origina-se na face anterior da **metade medial** da clavícula; o feixe **esternocostal** origina-se na face anterior do esterno e na 2ª a 6ª **cartilagens** costais; e o feixe **abdominal** origina-se na **aponeurose** do músculo **obliquo externo** do abdome. A três porções se juntam e formam um feixe **compacto** torcido que se insere na **crista** do **tubérculo maior** do **úmero**, ou seja no lábio lateral do sulco **intertubecular**. Os três feixes em conjunto fazem a **flexão** do braço quando este está em **extensão** e também a **adução**. Os feixes clavicular e esternocostal juntos fazem a **rotação** medial do braço. Se o braço está em flexão, este músculo também pode fazer a extensão. A sua **inervação** é realizada pelos **nervos** peitorais lateral e medial, provenientes dos respectivos **fascículos** do **plexo braquial**.³



Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

A	C	F	C	T	U	B	É	R	C	U	L	O	K	P	A	R	E	D	E
E	P	X	F	E	R	O	D	G	A	M	T	B	F	E	J	A	O	F	D
F	A	S	C	Í	C	U	L	O	S	C	O	B	L	I	Q	U	O	Z	E
M	E	D	I	A	L	Z	N	G	A	C	Q	F	E	T	P	R	A	G	H
G	B	N	A	V	A	U	U	P	S	B	L	P	X	O	Ó	I	R	N	D
Y	V	H	Ã	X	V	O	M	M	N	Y	B	Q	Ã	R	S	R	J	Q	I
O	E	O	I	P	I	O	T	H	E	U	R	T	O	A	H	N	A	E	Y
I	D	C	X	I	C	B	J	Z	G	R	A	C	K	L	H	D	X	X	M
Z	A	Q	E	E	U	Y	E	Q	A	K	Q	T	J	D	U	Q	C	P	S
S	T	A	B	Y	L	X	S	S	L	Z	U	J	S	Ç	K	Y	O	L	M
V	E	K	D	B	A	P	O	V	I	N	I	L	Ã	I	G	K	L	U	K
E	M	A	I	O	R	J	R	N	T	E	A	O	J	F	R	I	S	M	O
X	R	N	X	R	C	T	U	D	R	R	L	E	M	F	K	C	W	E	Ã
T	O	T	C	E	P	Z	E	M	A	V	E	X	J	I	U	N	D	R	Ç
E	L	E	S	T	E	R	N	O	C	O	S	T	A	L	V	Ã	H	O	A
N	B	R	S	R	D	P	O	O	B	S	T	E	O	U	U	L	M	A	V
S	V	I	Q	L	F	T	P	A	M	U	I	R	O	T	A	Ç	Ã	O	R
Ã	W	O	M	N	R	V	A	Ã	H	G	F	N	Y	H	T	E	G	X	E
O	N	R	W	S	O	S	G	E	A	B	D	O	M	I	N	A	L	L	N
U	X	T	R	A	L	U	C	R	E	B	U	T	R	E	T	N	I	Z	I

Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

A	C	F	C	T	U	B	É	R	C	U	L	O	K	P	A	R	E	D	E
E	P	X	F	E	R	O	D	G	A	M	T	B	F	E	J	A	O	F	D
F	A	S	C	Í	C	U	L	O	S	C	O	B	L	I	Q	U	O	Z	E
M	E	D	I	A	L	Z	N	G	A	C	Q	F	E	T	P	R	A	G	H
G	B	N	A	V	A	U	U	P	S	B	L	P	X	O	Ó	I	R	N	D
Y	V	H	Ã	X	V	O	M	M	N	Y	B	Q	Ã	R	S	R	J	Q	I
O	E	O	I	P	I	O	T	H	E	U	R	T	O	A	H	N	A	E	Y
I	D	C	X	I	C	B	J	Z	G	R	A	C	K	L	H	D	X	X	M
Z	A	Q	E	E	U	Y	E	Q	A	K	Q	T	J	D	U	Q	C	P	S
S	T	A	B	Y	L	X	S	S	L	Z	U	J	S	Ç	K	Y	O	L	M
V	E	K	D	B	A	P	O	V	I	N	I	L	Ã	I	G	K	L	U	K
E	M	A	I	O	R	J	R	N	T	E	A	O	J	F	R	I	S	M	O
X	R	N	X	R	C	T	U	D	R	R	L	E	M	F	K	C	W	E	Ã
T	O	T	C	E	P	Z	E	M	A	V	E	X	J	I	U	N	D	R	Ç
E	L	E	S	T	E	R	N	O	C	O	S	T	A	L	V	Ã	H	O	A
N	B	R	S	R	D	P	O	O	B	S	T	E	O	U	U	L	M	A	V
S	V	I	Q	L	F	T	P	A	M	U	I	R	O	T	A	Ç	Ã	O	R
Ã	W	O	M	N	R	V	A	Ã	H	G	F	N	Y	H	T	E	G	X	E
O	N	R	W	S	O	S	G	E	A	B	D	O	M	I	N	A	L	L	N
U	X	T	R	A	L	U	C	R	E	B	U	T	R	E	T	N	I	Z	I

Membros Superiores

CRIPTOGRAMA

Símbolos iguais, letras iguais. Na primeira coluna aparecerá os nomes de dois ossos do carpo.

Úmero: medial					N														
Úmero: crista lateral	S					O													
Clavícula: impressão do ligamento					C														R
Úmero: colo				T															
Dedos: proximal					G														
Úmero: fossa do				C															
Rádio: ulnar	I					R													
Úmero: tuberosidade					I			A											
Úlna: processo		S																	
Rádio: articular da cabeça					N	F													
Clavícula: extremidade			R				L												
Carpo: osso articulado ao pisiforme					M														
Úlna: radial					U														
Úlna: da ulna					R	S													
Rádio: fovea			T																
Rádio: posterior	T							D											
Úlna: acidente da extremidade superior					R														



Membros Superiores

CRIPTOGRAMA

Símbolos iguais, letras iguais. Na primeira coluna aparecerá os nomes de dois ossos do carpo.

Úmero: medial	E	P	I	C	O	N	D	I	L	O					
Úmero: crista lateral	S	U	P	R	A	C	O	N	D	I	L	A	R		
Clavícula: impressão do ligamento	C	O	S	T	O	C	L	A	V	I	C	U	L	A	R
Úmero: colo	A	N	A	T	O	M	I	C	O						
Dedos: proximal	F	A	L	A	N	G	E								
Úmero: fossa do	O	L	E	C	R	A	N	O							
Rádio: ulnar	I	N	C	I	S	U	R	A							
Úmero: tuberosidade	D	E	L	T	O	I	D	E	A						
Úlna: processo	E	S	T	I	L	O	I	D	E						
Rádio: articular da cabeça	C	I	R	C	U	N	F	E	R	E	N	C	I	A	
Clavícula: extremidade	A	C	R	O	M	I	A	L							
Carpo: osso articulado ao pisiforme	P	I	R	A	M	I	D	A	L						
Úlna: radial	I	N	C	I	S	U	R	A							
Úlna: da ulna	T	U	B	E	R	O	S	I	D	A	D	E			
Rádio: fôvea	A	R	T	I	C	U	L	A	R						
Rádio: posterior	T	U	B	E	R	C	U	L	O						
Úlna: acidente da extremidade superior	O	L	E	C	R	A	N	O							



Membros Superiores

DOMINOX

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Já existe duas palavras para serem usadas como ponto inicial!

Acidentes Ósseos da Escápula

- margem **lateral**
- **margem** medial
- margem **superior**
- **incisura** da escápula
- processo **coracóide**
- **ângulo** lateral
- cavidade **glenóide**
- **colo** da escápula
- tubérculo **supragenoidal**
- **tubérculo** infraglenoidal
- ângulo **medial**
- ângulo **inferior**
- face **anterior**
- fossa **subescapular**
- **impressão** do músculo subescapular
- face **posterior**
- **espinha** da escápula
- fossa **supraespinhal**
- fossa **infraespinhal**
- incisura **espinoglenoidal**
- **acrômio**
- faceta **articular** acromial²



Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

Os **rins** se desenvolvem a partir de duas fontes, o **broto uretérico** (**divertículo metanéfrico**) e o **blastema metanefrogênico** (massa metanéfrica de **mesênquima**). O broto uretérico é um divertículo do ducto mesonéfrico próximo da sua entrada na **cloaca**. O blastema metanefrogênico é derivado da parte **caudal** do cordão nefrogênico. À medida que o broto uretérico se alonga, ele penetra no blastema metanéfrico. O pedículo do broto uretérico se torna o **ureter**. A parte **cranial** do broto sofre **ramificação** repetitiva, resultando na diferenciação do broto nos **túbulos coletores**. As quatro primeiras gerações de túbulos aumentam e se tornam confluentes para formar os **cálices maiores**. As segundas quatro gerações coalescem para formar os cálices **menores**. A partir dos cálices menores formam-se os túbulos coletores **retos** que continuam para dentro do blastema como túbulos coletores **arqueados**. Estes induzem a uma porção de células mesenquimais no blastema metanefrogênico a formarem pequenas vesículas metanéfricas. Essas vesículas se alongam e se tornam túbulos metanéfricos. Estes túbulos mesenquimais se transformam em epiteliais e se desenvolvem na maior parte do epitélio do **néfron**. As extremidades proximais dos túbulos são **invaginadas** pelos **glomérulos**. Os túbulos se diferenciam em túbulos **contorcidos proximal** e **distal**; a **alça** do néfron (alça de **Henle**) e, junto com o glomérulo e a cápsula glomerular, constituem um néfron. Cada túbulo contorcido distal faz contato com um túbulo coletor arqueado e os túbulos se tornam confluentes. Um túbulo **urinífero** consiste em duas partes embriologicamente diferentes: um néfron, derivado do blastema metanefrogênico e um túbulo coletor, derivado do broto uretérico.¹

Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

B	A	M	Z	B	T	G	L	O	M	E	R	U	L	O	S	G	J	Z	A	E	A	C
P	W	Q	A	B	L	U	E	N	E	F	R	O	N	R	Y	L	S	E	T	K	X	O
W	L	B	C	V	Y	A	V	I	N	V	A	G	I	N	A	D	A	S	H	J	U	L
H	N	A	Y	D	C	O	S	F	O	Y	P	Q	E	G	R	F	G	D	C	I	H	E
X	C	I	L	U	C	Z	A	T	R	G	O	D	F	B	F	C	A	H	O	R	W	T
I	Q	B	Y	R	R	N	M	M	E	T	A	N	E	F	R	O	G	E	N	I	C	O
O	Y	D	B	E	R	E	T	O	S	M	H	L	P	I	S	W	E	N	T	N	I	R
C	J	Z	L	T	X	N	T	O	J	L	A	W	Ç	T	U	B	U	L	O	S	G	E
X	E	K	Z	E	S	O	R	E	P	M	Z	Q	T	A	U	J	R	E	R	J	V	S
A	T	A	M	R	R	M	E	A	R	Q	U	E	A	D	O	S	E	B	C	H	R	K
D	Z	R	E	B	W	F	F	I	K	I	J	X	R	L	S	J	T	D	I	U	I	B
P	J	A	T	E	C	D	Q	G	E	N	C	A	U	D	A	L	E	K	D	E	U	J
F	P	M	A	I	O	R	E	S	H	C	L	O	A	C	A	K	R	L	O	M	F	T
U	R	I	N	I	F	E	R	O	Q	D	I	S	T	A	L	X	I	M	S	V	S	Z
W	O	F	E	G	D	I	V	E	R	T	I	C	U	L	O	V	C	C	Z	N	D	K
U	X	I	F	M	V	H	M	E	S	E	N	Q	U	I	M	A	O	N	K	R	Y	O
V	I	C	R	A	N	I	A	L	I	J	U	P	Y	C	T	N	Z	I	X	N	T	N
I	M	A	I	B	U	H	P	I	F	R	B	K	O	E	M	T	D	O	A	U	C	L
V	A	Ç	C	A	M	R	W	B	G	H	S	C	L	S	Q	C	Y	W	P	D	M	S
Y	L	Ã	O	Q	D	O	N	G	T	X	O	F	K	P	H	V	E	M	Q	G	S	O
K	X	O	N	X	T	S	G	H	S	V	J	U	O	R	F	L	Q	R	N	V	L	P

Membros Superiores

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Elas podem estar na **horizontal**, na **vertical** ou na **diagonal**!

B	A	M	Z	B	T	G	L	O	M	E	R	U	L	O	S	G	J	Z	A	E	A	C
P	W	Q	A	B	L	U	E	N	E	F	R	O	N	R	Y	L	S	E	T	K	X	O
W	L	B	C	V	Y	A	V	I	N	V	A	G	I	N	A	D	A	S	H	J	U	L
H	N	A	Y	D	C	O	S	F	O	Y	P	Q	E	G	R	F	G	D	C	I	H	E
X	C	I	L	U	C	Z	A	T	R	G	O	D	F	B	F	C	A	H	O	R	W	T
I	Q	B	Y	R	R	N	M	M	E	T	A	N	E	F	R	O	G	E	N	I	C	O
O	Y	D	B	E	R	E	T	O	S	M	H	L	P	I	S	W	E	N	T	N	I	R
C	J	Z	L	T	X	N	T	O	J	L	A	W	Ç	T	U	B	U	L	O	S	G	E
X	E	K	Z	E	S	O	R	E	P	M	Z	Q	T	A	U	J	R	E	R	J	V	S
A	T	A	M	R	R	M	E	A	R	Q	U	E	A	D	O	S	E	B	C	H	R	K
D	Z	R	E	B	W	F	F	I	K	I	J	X	R	L	S	J	T	D	I	U	I	B
P	J	A	T	E	C	D	Q	G	E	N	C	A	U	D	A	L	E	K	D	E	U	J
F	P	M	A	I	O	R	E	S	H	C	L	O	A	C	A	K	R	L	O	M	F	T
U	R	I	N	I	F	E	R	O	Q	D	I	S	T	A	L	X	I	M	S	V	S	Z
W	O	F	E	G	D	I	V	E	R	T	I	C	U	L	O	V	C	C	Z	N	D	K
U	X	I	F	M	V	H	M	E	S	E	N	Q	U	I	M	A	O	N	K	R	Y	O
V	I	C	R	A	N	I	A	L	I	J	U	P	Y	C	T	N	Z	I	X	N	T	N
I	M	A	I	B	U	H	P	I	F	R	B	K	O	E	M	T	D	O	A	U	C	L
V	A	Ç	C	A	M	R	W	B	G	H	S	C	L	S	Q	C	Y	W	P	D	M	S
Y	L	Ã	O	Q	D	O	N	G	T	X	O	F	K	P	H	V	E	M	Q	G	S	O
K	X	O	N	X	T	S	G	H	S	V	J	U	O	R	F	L	Q	R	N	V	L	P

Membros Superiores

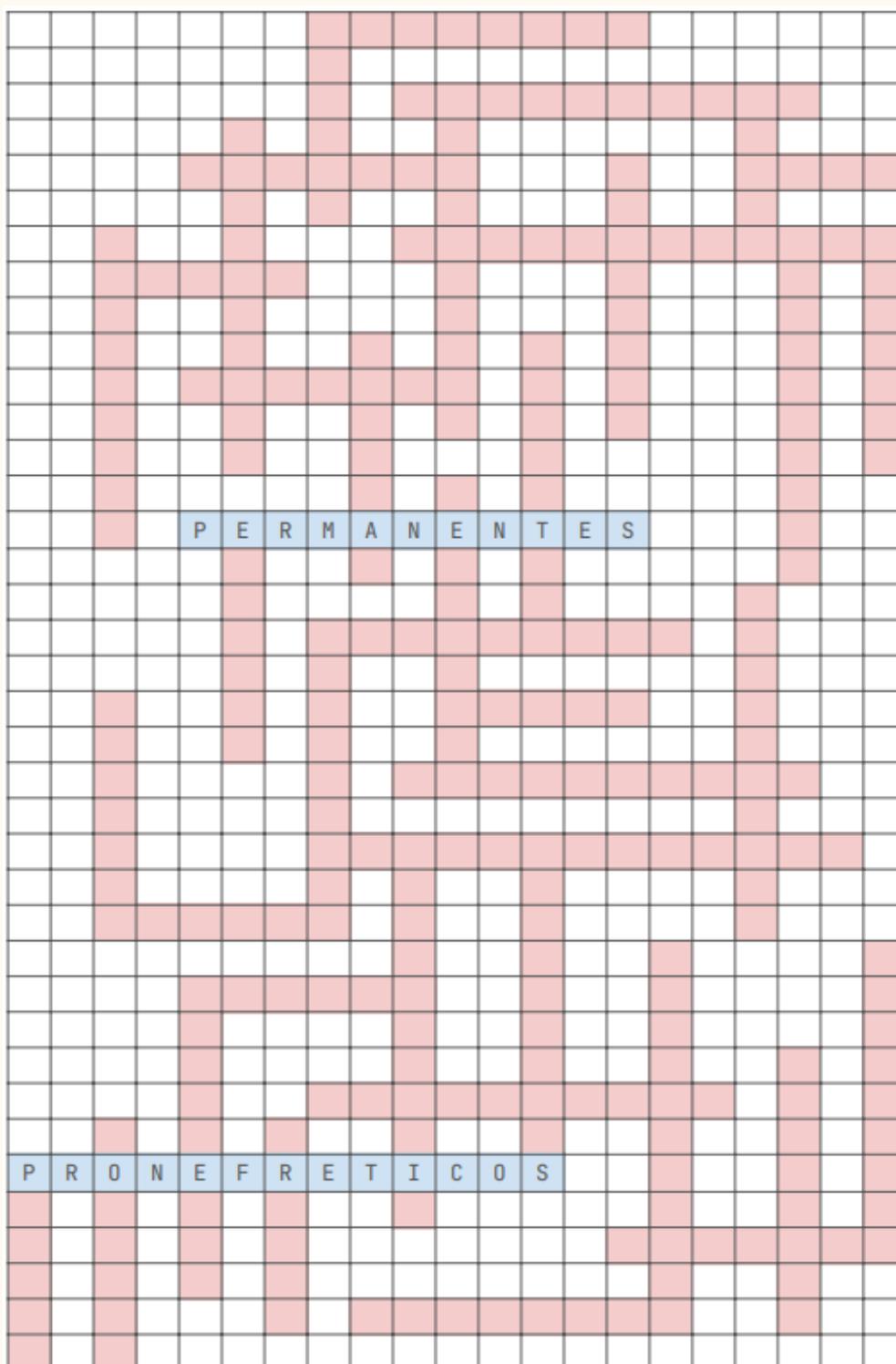
DOMINOX - EXPERT

Encontre no diagrama as palavras grifadas no texto. Já existe duas palavras para serem usadas como ponto inicial!

O **sistema urogenital** é dividido funcionalmente em duas partes distintas, porém intimamente **relacionadas**: o sistema **urinário** e o sistema **genital**. O sistema urogenital se **desenvolve** a partir do **mesênquima intermediário** derivado da **parede** corporal dorsal do **embrião**. Durante o **dobramento** do embrião no plano horizontal o mesênquima é movido ventralmente e perde sua conexão com os **somitos**. Uma elevação longitudinal do mesoderma, a **crista** urogenital, forma-se em cada lado da **aorta** dorsal. A parte da crista que dá origem ao sistema urinário é o cordão **nefrogênico**. A parte da crista que dá origem ao sistema genital é a crista **gonadal**. Três conjuntos de **rins** sucessivos desenvolvem-se nos embriões. O primeiro conjunto, o **pronefro**, é **rudimentar** e **transitório**. Aparecem bilateralmente na quarta **semana** e são representados por algumas coleções de **células** e estruturas **tubulares** na região do **pescoço** em desenvolvimento. Os **ductos pronéfricos** percorrem caudalmente o embrião e se abrem dentro da **cloaca**, a câmara dentro da qual o **intestino** posterior e o **alantoide** se comunicam. Os pronefros degeneram porém seu ductos persiste e é usado pelo segundo conjunto de rins. O segundo conjunto, o **mesonefro**, funciona brevemente durante o período **fetal** inicial. Os mesonefros são órgãos **excretadores** grandes, alongados e aparecem ao final da quarta semana, caudais aos pronefros. Os mesonefros funcionam como rins temporários durante aproximadamente 4 semanas, até que os rins **permanentes** se desenvolvam e funcionem. Os rins mesonéfricos possuem de 10 a 50 **glomérulos** por rim. Cada glomérulo drena por um túbulo mesonéfrico dentro de um ducto mesonéfrico localizado a cada lado, os quais eram originalmente os ductos pronéfricos. Os ductos mesonéfricos se abrem dentro da cloaca. Os mesonefros **degeneram** em torno do final da 12 a semana; entretanto, os túbulos mesonéfricos originam diversas estruturas do sistema genital **masculino**. O **terceiro** conjunto, os **metanefros**, forma os rins permanentes. Os metanefros começam a se desenvolver na quinta semana e se tornam funcionais aproximadamente 4 semanas mais tarde. A formação de **urina** continua durante toda a vida fetal. A urina é excretada para dentro da **cavidade amniótica** e forma um dos componentes do **líquido** amniótico.²

Membros Superiores

DOMINOX - EXPERT



Membros Superiores

DOMINOX - EXPERT

					C	A	V	I	D	A	D	E							
					L														
					O		R	U	D	I	M	E	N	T	A	R			
				M	A			R								O			
			P	E	S	C	O	Ç	O				U			R	I	N	S
			S		A			G							R		T		
	T		E					R	E	L	A	C	I	O	N	A	D	A	S
	U	R	I	N	A			N								E		O	
	B		Q					I				A				S		M	
	U		U			G	T		I	R						E		I	
	L	S	I	S	T	E	M	A		N	I					N		T	
	A		M			N	L	T	O							V		O	
	R		A			I			E							O		S	
	E					T	M	S										L	
	S		P	E	R	M	A	N	E	N	T	E	S					V	
			M			L	S		I									E	
			B					O	N									E	
			R		A	L	A	N	T	O	I	D	E					X	
			I		M			E											C
	C		Ã		N			F	E	T	A	L							R
	E		O		I			R											E
	L					O		D	O	B	R	A	M	E	N	T	O		
	U					T													O
	L					I	N	T	E	R	M	E	D	I	A	R	I	O	
	A					C		R			E								E
	S	E	M	A	N	A		A			T								S
								N			A				N				M
				D	U	C	T	O	S		N			E					A
				E						I			E		F				S
				G						T			F		R				C
				E						G	L	O	M	E	R	U	L	O	S
		G	N		C					R				O		G			R
	P	R	O	N	E	F	R	E	T	I	C	O	S			E			C
	A		N		R	I				O						N			E
	R		A		A	S									L	I	Q	U	I
	E		D		M	T										C			R
	D		A			A				P	R	O	N	E	F	R	O		O
	E		L																



Referências

1. Moore KL, Dalley AF, Agur AM. Anatomia orientada para a clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2022.
2. Sobotta J, Waschke J, Böckers TM. Sobotta anatomia clínica. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.
3. Drake RL. Gray's anatomia para estudantes. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021.

